



## A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA: O OLHAR DA SOCIEDADE

Ana Carolina da Silva Bijoldo, Fernanda Maurenre Machado, Rita de Cássia Rodrigues, Maria Isabel da Cunha (orientador)

Universidade *do Vale do Rio dos Sinos* - UNISINOS

### Resumo

Este trabalho faz um recorte da pesquisa “Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente”, a qual procura compreender a efetividade das práticas do conceito de indissociabilidade entre ensino e pesquisa no ensino de graduação, como indicador de qualidade. O grupo de pesquisa, a partir do tema central, organizou-se em oito Eixos de análise com o objetivo de detalhar o tema. O Eixo VIII - vozes da sociedade -, aqui apresentado, investiga a percepção da sociedade sobre os profissionais egressos das universidades, que trabalham em diferentes organizações e áreas, tendo em vista a presença da relação ensino e pesquisa. Trata-se de um estudo qualitativo, norteado por algumas questões para análise, sendo algumas delas: Que concepção(ões) de qualidade da educação superior está/ão presente(s) nas instituições que acolhem os egressos da universidade no contexto do trabalho? Há contradições entre essas representações? Como percebem (ou não) se a dimensão da pesquisa faz diferença na formação acadêmica? Que características valorizam na formação acadêmica do profissional que selecionam? Entendem que a origem institucional define a qualidade da formação de seus profissionais? Como estratégia de coleta de dados, foi utilizado documentos, textos, bem como, entrevistas semi-estruturadas com gestores e coordenadores de diferentes segmentos da sociedade, realizadas de forma presencial e *on line*. Os resultados parciais destas investigações indicam que a sociedade afirma identificar as diferenças nos percursos acadêmicos dos egressos que perfazem o caminho da formação que envolva a relação entre ensino e pesquisa, frente aos desafios da prática, valorizando o desenvolvimento profissional contínuo. Percebem também que estes se tornam mais qualificados no seu desempenho diário profissional e valorizam as

atividades profissionais e responsabilidades sociais na formação dos egressos. Entretanto reconhecem que nem sempre a compreensão destes critérios é valorizada nas políticas de recrutamento e empregabilidade, pois essa origem pode vislumbrar maiores pretensões salariais dos candidatos, num contexto onde o peso econômico tem papel importante.

## **Introdução**

Como já comentado no resumo, este recorte da pesquisa maior *Qualidade do ensino de graduação, a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente*, busca compreender como a sociedade percebe, se no percurso acadêmico, aquele egresso que percorreu o caminho do ensino juntamente com a pesquisa vai estar mais qualificado; ou seja, durante esta trajetória da pesquisa nos foi aberto um leque de informações, adquiridos através de entrevistas e uma busca teórica aprofundada do assunto em questão, para que, ao concluirmos esta pesquisa, conseguíssemos adquirir resultados construtivos.

## **Metodologia**

Para adquirirmos o material necessário para ser analisado, realizamos um estudo qualitativo com entrevistas semi-estruturadas com gestores de diversos segmentos, sendo ao todo entrevistados dez interlocutores com uma da área de Assistência; três da área da Saúde; duas da área de Educação; uma da área de Recursos Humanos; uma da área Sindical; uma da Cultura e uma do Direitos Humanos. Se tratando de um estudo qualitativo, utilizamos algumas questões norteadas que nos auxiliaram nas entrevistas, são elas: Que concepção(ões) de qualidade da educação superior está/ao presente(s) nas contradições entre essas representações? Como perceber (ou não) se a dimensão da pesquisa faz diferença na formação acadêmica? Que características valorizam na formação acadêmica do profissional que selecionam? Entendem que a origem institucional define a qualidade da formação de seus profissionais?

## **Resultados**

Os gestores ao serem questionados sobre a qualidade do ensino de graduação mostravam-se surpresos e comentavam que dificilmente paravam para pensar sobre este assunto. A rotina do mundo do trabalho nas organizações acaba sendo um empecilho quanto ao fato do exercício da reflexão mais aprofundada sobre o processo profissional. Isto, geralmente, faz com que o empregado seja visto apenas como alguém que deva desempenhar

qualificadamente as funções solicitadas para o seu cargo ou função. Por outro lado, as opiniões dividem-se quanto à importância da pesquisa como elemento qualificador da prática profissional. Os resultados parciais desta investigação indica que a sociedade afirma identificar as diferenças nos percursos académicos dos egressos que perfazem o caminho da formação que envolva a relação entre ensino e pesquisa, frente aos desafios da prática, valorizando o desenvolvimento profissional contínuo. Percebem também que estes se tornam mais qualificados no seu desempenho diário profissional e valorizam as atividades profissionais e responsabilidades sociais na formação dos egressos. Entretanto, reconhecem que nem sempre a compreensão destes critérios é valorizada nas políticas de recrutamento e empregabilidade, pois essa origem pode vislumbrar maiores pretensões salariais dos candidatos, num contexto onde o peso econômico tem papel importante.

### **Conclusão**

Como conclusão temos bem clara a informação de que os interlocutores, ou seja, a sociedade, percebe no egresso da universidade que percorreu o caminho do ensino com a pesquisa na trajetória académica da graduação.

### **Referências**

BARNETT, R. (ed.) *Para uma transformación de la universidad. Nuevas relaciones entre investigación, saber y docência*. Barcelona, Editorial Octaedro, 2008.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NÓVOA, Antonio – (Org.) *Vida de Professores*. Porto: Porto Ed., 1992.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2007.